

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTANHA/ES EM 26 DE MARÇO DE 2026.

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis na Câmara de Vereadores, estiveram presentes para a segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde as seguintes pessoas: Adilma Barreto Venefrides, Ana Carolina Borges Wand-Del- Rey, Ademildes Porcino Pereira Souza, Leidiany Fachetti Vassoler, Leonardo Pessoa Depolo, Ariane Alves de Oliveira, Andreia Lopes Andrade, Nivaldo Sossai, Maria Conceição Araujo da Silva, Bárbara Chagas Viana, Rafaela Brito Santos, Rivaldávio Rodrigues Novais, Lafaete Vieira Rosa Moreira, Elisabeth Nogueira Novais, Carmem Dolores Rios Almeida, Zenildo Pereira Xavier, Jones Rocha Zution, Elandra Pardinho Medeiro, Lafaete Viera Rosa Moreira a Secretária Municipal de Saúde senhora Leila Machado Carvalho Baltar Rodrigues, os vereadores Tarcisio Pessoa Depolo e Allan Côrtes. **Pauta: RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG (2025) dois mil e vinte e cinco e RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRE ANTERIOR (3º) TERCEIRO RDQA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.** Justificada a ausência dos conselheiros Ana Carolina por estar acompanhando a mãe no médico e senhor Rivaldávio por estar fazendo um curso lá no Assentamento onde mora. A reunião foi iniciada pela **Secretária Municipal de Saúde senhora Leila Baltar** que cumprimentou e agradeceu a presença de todos. E que na próxima prestação vamos colocar no carro de som para que a população compareça às reuniões. Gostaria muito que as pessoas que dizem que a saúde está ruim, pudesse estar participando das prestações de contas da Saúde. Quais foram algumas conquistas que conseguimos para a Saúde de Montanha. O único que quase conseguiu tudo do PAC, com exceção de uma demanda que conseguimos de outra forma. Construção do CAPS, já vai iniciar, um micro ônibus, três salas de teleconsultas, kits de equipamentos para a saúde. A única coisa que não conseguimos foi a unidade móvel, mas conseguiu uma emenda e adquirimos a unidade móvel. Pagamos ainda hoje dívidas da gestão passada, todas as unidades com dois médicos; farmácia básica com remédios, às vezes faltam remédios que também são distribuídas nas farmácias popular. Por conta das greves já estamos sofrendo com isso. O clonazepam não é mais produzido no Brasil e agora só na Europa. Foram entregues as notas de fornecimento no dia dois de fevereiro e estamos esperando chegar, porque é através de pregão. Rio Grande do Sul, do Norte, dentre outros estados. Vamos ver se da próxima vez tenham outras pessoas para participarem e fiquem esclarecidas do que estamos fazendo em Montanha. Andreia iniciou apresentou todos os slides de setembro a dezembro de dois mil e vinte e cinco. 265 (duzentos e sessenta e cinco) nascimentos em 2022 (dois mil e vinte e dois). Teve um aumento de 17% (dezessete por cento); muitas coisas iguais porque da questão cumulativa. 57% (cinquenta e sete por cento) de nascimento no quadrimestre; principais causas de hospitalização 381 (trezentos e oitenta e um) internações com redução de 17% (dezessete por cento). Mortalidade no montante do ano foram 178 (cento e setenta e oito). Atendimento médico 46.730

(quarenta e seis mil setecentos e trinta); atendimento de enfermeiro teve um aumento de 26% (vinte e seis por cento totalizando 38.166 (trinta e oito mil cento e sessenta e seis); atendimento odontológico 8.064 (oito mil e sessenta e quatro, 36% (trinta e seis por cento); outras categorias de nível superior 10.589 (dez mil quinhentos e oitenta e nove), 174% (cento e sessenta e quatro por cento); visitas domiciliares 134.957 (cento e trinta e quatro mil novecentos e cinquenta e sete) aumento de 35% (trinta e cinco por cento); atividades coletivas que é o carro chefe das ESFs 707 (setecentos e sete). Temos que trabalhar com agenda nas ESFs, é o que temos de emergente para tender. Leila disse que as internações. O que é a Estratégia Saúde da Família tem que agir preferencialmente dentro destes dados, precisa ser tudo programados. O que encontrou em dois mil e vinte e cinco as Estratégias Saúde da Família, as se tornou pronto atendimento como fosse hospital, foi preciso reverter a situação para que o trabalho fosse correto conforme a lei. Demanda programada. Jones disse que precisa conscientizar a população quanto essa situação para que faça corretamente. Nas Estratégias é explicado para todos os pacientes. Zenildo disse tem sim que enaltecer o trabalho da saúde. As pessoas gostam de resolver da forma que querem, são imediatistas, precisa resolver hoje, fazer um alinhamento entre hospital e ESFs. Está faltando fazer um seminário e fazer uma nota e soltar para a população. Repassamos para a OS que é uma Organização Privada, e o hospital a subversão que é repassada é a que é permitida. A prefeita está indo atrás de recursos para o hospital e não é responsabilidade da prefeitura. Zenildo informou que foi procurado solicitando ajuda para consertar a autoclave. Precisamos resolver essa situação. Leila disse que já conseguiu duas emendas e são engessadas. Uma de R\$200.000,00 (duzentos mil reais e outra de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais já vem amarradas só para cirurgias. Zenildo disse que faça uma auditoria, para que toda população fique informada do que está realmente acontecendo e se colocou a disposição para correr atrás de ajuda com o deputado Marcelo Santos. Zenildo disse que tá feliz porque o município precisa ver números. Isso precisa ser encarado com responsabilidade e o povo precisa entender. É humanamente impossível cumprir o que o Ministério manda. Leila disse que os nossos veículos não tem tempo de fazer manutenção, chega e viaja de novo, não temos veículos disponíveis para tanta demanda. Andreia falou que isso não é um problema de Montanha e sim uma questão cultural, para que todos ajudem a divulgar o que é a proposta de ESFs e do Hospital também. Para fazer o desmame é difícil, porém estamos conseguindo. As ESFs tem um poder maior para se planejar. Andreia disse que graças aos resultados das ESFs, conseguimos copilar um relato de experiência com a demanda de Montanha. 80% (oitenta por cento) de atividades coletivas, mandamos esse Seminário será apresentado em Lisboa. Leidiany disse que não foi fácil esse trabalho, as Estratégias tinham filas e isso não existe. Projeto de acolhimento nas Estratégias vai dar resultado. Leila disse que elas tinham vergonha de apresentar e agora estão começando a mostrar os trabalhos delas. Zenildo disse que é tão maravilhoso e tem que ser divulgado porque é maravilhoso. Nível internacional. O Seminário é para os enfermeiros. Leila disse que doutor Osvaldo só atende agora

pequenas cirurgias. Precisamos contratar ginecologista. Quem marca os exames só o Governo do Estado. Vamos contratar 05 (cinco) agentes de saúde. Nessas microáreas ainda não conseguimos fazer o processo seletivo. O Governo Federal precisa credenciar esses agentes. O ministério precisa autorizar, a gente contratar e o Ministério mandar o dinheiro. Andreia disse que precisa da autorização do Conselho para mexer o Plano. Três novas unidades, temos a média de 50% (cinquenta por cento) na média. Já tinha resistência quanto a vacina influenza e depois do COVID piorou. Andreia explicou cada slide de forma clara e específica. Lafaete disse que estamos vendo que os dois anos de pandemia o quanto alterou os problemas e agora valorizou o trabalho do enfermeiro e dar o valor ao enfermeiro e começou a ser respeitado com esse serviço de acolhimento., só que gerou a gestão administrativa e vamos lutar para resolver. Fazer Capacitações online. Leila informou que vai tirar a farmácia da Estratégia da saúde VI (seis) e levar para o Amazonas., porque a farmácia básica ficou próxima. Prótese odontológica a gente conseguiu agora. Carminha parabenizou e disse do sofrimento de quatro anos atrás, eu quero agradecer de tá com o coração vazio e alegre porque nossa população estar atendida, um acolhimento para fiscalizar e mostrar a transparência para o nosso povo. Tarcisio parabenizou Leila e equipe e no início disse da dificuldade que é de chegar os números e graças a Deus estamos avançando e o tanto que a equipe trabalha incansavelmente. Você v o trabalho que está sendo apresentado. Os números mostram. Tem municípios que marcam e não levam e nós aqui em Montanha levamos todos os dias até mesmo final de semana. Leila disse que o que deixa triste é achar que a gente tem descaso com as pessoas Tarcisio disse só vivenciando uma semana dentro pra v que Montanha é referência. Lafaete falou só acompanhar o trabalho é executado e com excelência. O gestor precisa ser carrasco mesmo, vai chegar problemas toda hr e ai precisamos solucionar e o serviço de acolhimento transformou a saúde do nosso município. O enfermeiro tem capacitação para saber se o seu exame está bom ou ruim. Tem muita coisa que se resolve com conscientização. Parabenizando a equipe. Hoje Vinhático são poucos problemas que chega. Jones disse que como estar bem feito o trabalho, acho que falta divulgação. Eu não tenho nem informação para informar o que estar acontecendo. Saúde além da correria a gente tem que aprender a fazer mais. Zenildo só para finalizar, o que penso é que existe uma vaidade da politicagem e as vezes a pessoa quer danificar as coisas boas. Perdi o mandato mais torço para que a prefeita faça um bom trabalho. Enquanto conselheiro temos obrigação de falar e compreender as dificuldades, mas precisamos falar das coisas boas que tem acontecido e vai acontecer no nosso município. O vice presidente parabenizou a Andreia pelo grandioso trabalho apresentado. Leonardo disse a Jones a importância que tem um Conselho de Saúde e o apelo que faço é para que os conselheiros precisam ter a consciência de participar das reuniões. Andreia informou que se não cumprir com o relatório não conseguimos os recursos. Emendas parlamentares não seriam liberadas. Andreia explicou com êxito todas as demandas da saúde e após discussão e avaliação, o Conselho deu o parecer favorável ao Relatório Anual de Gestão de 2025 (dois mil e vinte e cinco – RAG 2025

mil e vinte e cinco) através da Resolução nº 002(dois) de dois mil e vinte e cinco; e ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (3º terceiro RDQA) de 2025 (dois mil e vinte e cinco através da Resolução número 003 (três) de dois mil e vinte e cinco. A reunião encerrou-se às dez horas e cinquenta minutos e, não havendo nada a tratar, na pauta; eu, Adilma Barreto Venefrides, lavrei a presente Ata; que após lida e aprovada, será assinada por todos. Montanha, vinte e seis de março de dois mil e vinte e seis.

Mauro Luiz da Silva Passos, Jailson Baltar Rodrigues,
Djalma Jorge Lima, André Luis de Andrade, Ariane
Alves de Oliveira Ademides, Joreno R. Souza
Rivaldo Rodrigues Reis, Conselho Municipal